

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES DO PPGE

Resumo:

Tivemos 19 respostas dos docentes do PPGE. Com base nas respostas, é possível identificar um conjunto de pontos fortes e fragilidades do Programa. De modo geral, os docentes demonstram uma percepção positiva do PPGE, mas apontam fragilidades na internacionalização, integração com graduação e comunidade externa; quantidade e qualidade das produções artísticas do programa e captação de recursos.

Respostas:

- 1- Sobre o tempo de atuação (47,4%), a maioria dos professores atua de 4 a 6 anos no programa
- 2- Sobre a idade, a maioria dos professores (26,3%) tem entre 45 e 49 anos
- 3- Em relação ao gênero, 52,6% se identificam com o gênero feminino e 47,4% com o masculino
- 4- Sobre a raça, 68,4% dos professores são brancos, 15,8% pardos, 10,5% pretos e 5,3% amarelos
5. Sobre pós-doutorado, 63,2% já realizaram.
- 6- Sobre o tempo decorrido desde a conclusão do doutorado, a maioria dos respondentes (42,1%) concluiu o doutorado entre 5 e 9 anos atrás e 31,6% entre 15 e 19 anos.
- 7- Sobre a atuação da coordenação, 73,7% a classificam como excelente; 21, 1% como muito boa e 5,3% como boa
- 8- Sobre o envolvimento dos discentes nas disciplinas, a maioria, 52, 6%, o classificam como bom, seguidos de um embate entre muito bom e bom com 21,1% e regular 5,3%
- 9- Sobre a atuação dos orientandos, 36,8% a classificam como excelente; 31,6% como muito boa, 21,1% como boa e 10,5% como regular.
- 10- Sobre a atuação da secretaria, 42,1% a classificam como excelente; um embate entre muito bom e bom com 21, 1% e regular com 15,8%.
- 11- Sobre a integração com a comunidade, observa-se um equilíbrio entre as avaliações “regular” e “bom”, ambas com 31,6% das respostas. O conceito “muito bom” corresponde a 21,1%, seguido de “excelente”, com 10,6%, e “insatisfatório”, com 5,3%.
- 12- Sobre a integração com a educação básica, a maioria dos respondentes (31,6%) a classificou como boa. Observa-se ainda um equilíbrio entre as avaliações “regular” e “excelente”, ambas com 26,3% das respostas. O conceito “insatisfatório” corresponde a 10,5%, enquanto 5,3% a avaliaram como muito boa.
- 13- Sobre a integração em ações regionais e nacionais entre PPGs: participação em sociedades científicas, organização de eventos etc, a maioria, 52,6%, a classificam como muito boa; 21,1% como regular; 15,8% como boa e 10,5% como excelente.

14- Sobre a disponibilidade para assumir atividades administrativas (coordenação, vice-coordenação, representação docente em instâncias colegiadas, comissões etc.), a maioria dos respondentes (36,8%) a classificou como muito boa. O conceito “excelente” corresponde a 21,1% das respostas, seguido de “boa”, com 15,8%. Observa-se ainda um equilíbrio entre as avaliações “regular” e “insatisfatória”, ambas com 10,5%, enquanto 5,3% a consideraram muito insatisfatória.

15- Sobre a integração com a graduação, 31,6% dos respondentes a classificaram como excelente. Observa-se um equilíbrio entre as avaliações “regular” e “bom”, ambas com 21,1% das respostas. Além disso, houve outro equilíbrio entre os conceitos “muito bom” e “insatisfatório”, ambos com 10,5%, enquanto 5,3% a consideraram muito insatisfatória.

16- Sobre a integração com outras IES nacionais, a maioria, 42,1%, a classificam como muito boa; 36,8% como excelente; 15,8% como boa e 5,3% como regular

17- Sobre a integração com outras IES internacionais, a maioria 42,1% a classificam como boa; 21,1% como regular; 15,8% com excelente; 10,5% com muito boa e um embate entre insatisfatório e muito insatisfatório ambos com 5,3%.

18- Sobre a quantidade da produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.), 36,8% a classificam como muito boa; 31,6% como boa; 21,15 com excelente e 10,5% como regular.

19- Sobre a quantidade da produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.), conforme parâmetros da CAPES, 52,6% a classificaram como muito boa; 31,6% como boa; 10,5% como excelente e 5,3% como regular

20- Sobre a quantidade da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.), 42,1% a classificaram como muito boa; 31,6% como boa; 21,1% como excelente e 5,3% como regular.

21- Sobre a qualidade da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.), conforme parâmetros da CAPES, 42,1% a classificaram como muito boa; 31,6% como boa; 21,1% como excelente e 5,3% como regular.

22- Sobre a quantidade de produção artística (artes literárias, plásticas, cênicas etc.), a maioria dos respondentes (36,8%) a classificou como muito insatisfatória. Em seguida, 31,6% a avaliaram como boa, enquanto 15,8% a consideraram regular. Observa-se ainda um equilíbrio entre as avaliações “insatisfatória”, “muito boa” e “excelente”, todas com 5,3% das respostas.

23- Sobre a qualidade da produção artística (artes literárias, plásticas, cênicas etc.), conforme os parâmetros da CAPES, a maioria dos respondentes (36,8%) a considerou muito insatisfatória. Em seguida, 26,3% a classificaram como boa, enquanto 21,1% a avaliaram como regular. Observa-se ainda um equilíbrio entre as avaliações “insatisfatória”, “muito boa” e “excelente”, todas com 5,3% das respostas.

24- Sobre os conteúdos e bibliografias propostos nas disciplinas, 52,6% os consideram excelentes; 31,6% como muito bons e 15,8% como bons.

25- Sobre o horário das ofertas das disciplinas, 52,6% o consideram excelente; 26,3% como bom e 21,1% como muito bom.

26- Sobre a qualidade das dissertações/teses defendidas, 42,1% a classificam como muito boa; 31,6% como boa; 21,1% como excelente e 5,3% como regular.

27- Sobre a seleção de conteúdos trabalhados na(s) disciplina(s) ministrada(s) pelos docentes, a maioria dos respondentes (57,9%) a considerou excelente. Observa-se ainda um equilíbrio entre as avaliações “muito boa” e “boa”, ambas com 21,1% das respostas

28- Sobre os critérios de avaliação das disciplinas, 52,6% os consideram excelentes; 26,3% como muito bom e 21,1% como bom.

29- Sobre o acompanhamento dos orientandos, 42,1% o consideram como excelente; 31,6% como muito bom e 26,3% como bom.

30- Sobre o apoio da UFMT às ações do PPGEL, observa-se um equilíbrio entre as avaliações “excelente”, “bom” e “regular”, todas com 26,3% das respostas. Além disso, 21,1% dos respondentes classificaram esse apoio como muito bom.

31- Sobre o apoio da CAPES às ações do PPGEL, a maioria dos respondentes (31,6%) o classificou como regular, enquanto 26,3% o avaliaram como bom. Observa-se ainda um equilíbrio entre as avaliações “muito bom” e “excelente”, ambas com 21,1% das respostas.

32- Sobre a visibilidade do PPGEL em site, redes sociais etc., 31,6% dos respondentes a classificaram como boa. Observa-se um equilíbrio entre as avaliações “excelente”, “muito bom” e “regular”, todas com 21,1% das respostas, enquanto 5,3% a consideraram insatisfatória.

33- Sobre a captação de recursos via editais de fomento, 42,1% a consideram regular; 26,3% como muito boa; 15,8% como boa; 10,5% como excelente e 5,3% como muito insatisfatório

34- Sobre as políticas de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes, observa-se um equilíbrio entre as avaliações “excelente” e “muito bom”, ambas com 31,6% das respostas. Em seguida, 21,1% dos respondentes as classificaram como boas, enquanto 15,8% as avaliaram como regulares.

35- Sobre o regimento do PPGEL, 47,4% o consideram como excelente; 36,8% como muito bom e 15,8% como bom.

36- Sobre os procedimentos de seleção dos discentes, 36,8% os consideram excelentes; 31,6% como muito bom; 26,3% como bom e 5,3% como regular.

37- Sobre a divulgação e apoio aos grupos de pesquisa, 36,8% os consideram regular, 26,3% como muito bom; 21,1% como excelente e 15,8% como bom.

38- Sobre a estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica, etc.), 36,8% a classificam como muito boa; 26,3% como boa; 21,1% como regular e 15,8% como excelente.

39- Sobre o número de salas — Coordenação, Secretaria, salas de aula, salas de pesquisa para docentes e alunos, bem como salas para atendimento e orientação —, 31,6% dos respondentes o consideraram bom. Observa-se ainda um equilíbrio entre as avaliações “excelente” e “muito bom”, ambas com 26,3% das respostas, enquanto 15,8% o classificaram como regular.

40- Sobre o estado de conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadros etc.), 36,8% dos respondentes o consideraram bom. Observa-se um equilíbrio entre as avaliações “muito bom” e “excelente”, ambas com 21,1% das respostas. Além disso, 15,8% o classificaram como regular, enquanto 5,3% o avaliaram como insatisfatório.

41- Sobre as tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem, 31,6% as consideram muito boa; 26,3% como boa; 21,1, como regular, 15,8% como excelentes e 5,3 como insatisfatória

42- Sobre a limpeza dos espaços, há um embate entre muito bom e excelente, ambos com 36,8%; 15,8% a consideram regular e 10,5% como boa.

Discussão:

O relatório de autoavaliação do PPGEL evidencia uma percepção positiva sobre o funcionamento do Programa, especialmente nos aspectos relacionados à gestão acadêmica, organização pedagógica e atuação docente. Os dados revelam um corpo docente relativamente experiente, com predominância de professores atuando entre 4 e 6 anos no Programa (47,4%), além de um elevado índice de docentes com pós-doutorado (63,2%). Outro dado importante é que 42,1% dos professores têm entre 5 e 9 anos desde a conclusão do doutorado e 31,6% entre 15 e 19 anos, o que indica um quadro docente experiente. O perfil demográfico indica predominância do gênero feminino (52,6%), maioria branca (68,4%) e faixa etária concentrada entre 45 e 49 anos (26,3%). A questão racial poderia ser pensada no sentido de fortalecer um quadro de professores mais diverso.

Entre os principais pontos fortes do Programa, destaca-se a atuação da coordenação, considerada excelente por 73,7% dos respondentes, bem como a atuação da secretaria, avaliada entre excelente e muito boa. Sobre a atuação dos orientandos, a maioria das respostas (36,8%) foi excelente, mas este item variou entre regular e excelente. Em relação à atuação dos discentes nas disciplinas, majoritariamente (52,6%) foi classificada como boa.

Em relação à integração institucional com a educação básica e comunidade externa, embora a maioria das repostas tenha classificado essa relação como regular e boa, as repostas variaram entre insatisfatória e excelente. Essa oscilação das respostas indica a necessidade de ampliação das ações de extensão, inserção social e aproximação com escolas e comunidades.

A integração com outras IES nacionais apresentou bons índices de avaliações positivas (42,1%), assim como a participação em ações regionais e nacionais entre Programas de Pós-Graduação, incluindo organização de eventos e participação em sociedades científicas. As políticas de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento docente também foram avaliadas positivamente, bem como o regimento do PPGEL, indicando uma boa percepção dos procedimentos institucionais do Programa. Em relação à integração internacional, 42,1% a classificaram como boa, mas as respostas variaram entre muito insatisfatória e excelente. A integração com IES internacionais apresentou avaliações menos expressivas, demonstrando a necessidade de fortalecimento das ações de internacionalização.

Sobre a disponibilidade de assumir atividades administrativas, embora a maioria (36,8%) tenha respondido muito boa, este item variou entre muito insatisfatório a excelente. Em relação à integração com a graduação, embora 31,6% tenha classificado como excelente, as repostas também variaram entre excelente e muito insatisfatório. Essa variação indica que as duas questões podem ser melhor trabalhadas a partir de políticas institucionais e projetos que visem à integração com a graduação.

A quantidade e qualidade das produções bibliográficas e técnicas foram majoritariamente classificadas como muito boa.

O principal ponto crítico do relatório refere-se à produção artística, tanto em quantidade quanto em qualidade. Este item foi avaliado majoritariamente como muito insatisfatório, sugerindo a necessidade de fortalecimento das atividades artísticas vinculadas ao Programa e o maior incentivo à produção nesse campo, especialmente em consonância com os parâmetros da CAPES.

Receberam avaliações bastante positivas os horários, conteúdos e bibliografias das disciplinas, os critérios de avaliação, o acompanhamento dos orientandos e o planejamento pedagógico dos docentes. A qualidade das dissertações e teses defendidas também foi bem avaliada, demonstrando reconhecimento da produção acadêmica do Programa.

A captação de recursos via editais de fomento foi outro ponto considerado frágil, com predominância de avaliações regulares, sugerindo desafios relacionados ao financiamento de pesquisas e projetos institucionais. Além disso, a visibilidade do Programa em sites e redes sociais recebeu avaliações apenas medianas, indicando necessidade de melhoria na comunicação institucional e na divulgação das ações, pesquisas e produções acadêmicas do PPGEL.

No campo da infraestrutura, as avaliações apontam percepção favorável quanto à estrutura física, número de salas, estado de conservação dos móveis, tecnologias utilizadas como apoio à aprendizagem e limpeza dos espaços, embora as respostas tenham variado entre insatisfatório e excelente.

De maneira geral, o relatório demonstra que o PPGEL possui sólida organização acadêmica e administrativa, forte atuação docente e boa avaliação interna de suas práticas pedagógicas. Contudo, evidencia desafios relacionados à internacionalização, inserção social, divulgação institucional, captação de recursos e fortalecimento da produção artística, aspectos que podem orientar futuras ações de planejamento e aperfeiçoamento institucional.

Sugestões para o aprimoramento do PPGEL

No final do formulário, havia um espaço para os professores apresentarem sugestões para o programa.

Na dimensão acadêmica, há uma proposta de adoção do modelo de dissertações e teses baseadas em artigos publicados e também a sugestão de um rigor maior na seleção de discentes. Sugeriu-se, ainda, ampliar as atividades visando à formação discente como promoção de eventos científicos, oficinas, minicursos e encontros temáticos. Outra proposta relevante foi a retomada do encontro anual obrigatório dos pós-graduandos para apresentação dos projetos pesquisas e teses em andamentos. Também observa-se a proposta de os alunos terem mais tempo para escreverem seus artigos finais de disciplinas.

Sobre a integração e ao engajamento da comunidade acadêmica, há uma proposta de maior participação de professores e estudantes nas ações do programa, fortalecimento dos núcleos e grupos de pesquisa e ampliação das interações com outros programas de pós-graduação da área de Linguagem no estado de Mato Grosso. Foi sugerida, ainda, a realização de ações presenciais e o convite a egressos de destaque para compartilhar experiências.

Também enfatizou-se a importância de atualizar e reorganizar o site do programa, melhorar problemas de configuração e resolução, além de ampliar a presença do PPGEL nas redes sociais, especialmente no Instagram, com divulgação de eventos, defesas, publicações e conquistas acadêmicas. Os docentes também sugeriram fortalecer a projeção do programa junto à Educação Básica e à comunidade externa.

Em relação à internacionalização, foi proposta a realização de reuniões com docentes que mantêm contato com instituições estrangeiras, visando avaliar possibilidades de convênios internacionais alinhados às exigências da CAPES.

As sugestões referentes à infraestrutura incluem a criação de uma sala multimídia equipada para webconferências, melhorias nas salas do Instituto de Linguagens, substituição de equipamentos antigos, como quadro-negro e ar-condicionado, ampliação do quadro de secretários da coordenação e valorização da função de vice-coordenação nos encargos docentes. Também foi mencionada a necessidade da criação de acervo bibliográfico atualizado e próprio do programa e a criação de editais de fomento exclusivos para grupos de pesquisa, eventos e bolsas de pós-doutorado dos professores do PPGEL.

Foi ressaltada a importância de processos de credenciamento que considerem efetivamente a contribuição dos professores para o programa em atividades de ensino, orientação, gestão e participação institucional.

